

PROJETO EDUCATIVO: 2023.2027

Propósito: A minha escola é um mundo... a construir, crescer e aprender: Uma escola de todos e para todos.

AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS DO
RESTELO

Apreciado em Conselho Pedagógico	Data: 18 de outubro de 2023
Aprovado em Conselho Pedagógico	Data: 27 de novembro de 2023
Apreciado em Conselho Geral	Data: 06 de dezembro de 2023
Reapreciado em Conselho Pedagógico	Data: 10 de janeiro de 2024
Apreciado e Aprovado em Conselho Geral	Data: 30 de janeiro de 2024

Índice	1
Lista de siglas e de acrónimos	2
Introdução.....	4
1. Missão do Agrupamento.....	5
2. Visão	5
3. Valores e princípios orientadores	6
3.1. Objetivos.....	6
4. Caracterização da instituição.....	8
4.1. Localização e população escolar	8
4.2. Estabelecimentos de Educação e Ensino.....	8
4.2.1. Escola Secundária do Restelo.....	9
4.2.2. EB2/3 Paula Vicente	10
4.2.3. EB Bairro do Restelo	10
4.2.4. EB de Caselas.....	10
4.2.5. EB Moinhos do Restelo	11
4.2.6. EB Professor Manuel Sérgio	11
4.2.7. Jardim de Infância de Belém	11
5. Diagnóstico estratégico	12
6. Planificação da ação estratégica.....	16
7. Parcerias	23
7.1. Instituições e programas culturais e sociais.....	24
7.2. Instituições de saúde.....	24
7.3. Instituições estatais e autárquicas.....	24
7.4. Instituições científicas	25
7.5. Instituições desportivas.....	25
7.6. Escolas de Ensino Básico, Secundário e Artístico	25
7.7. Instituições do ensino superior	25
7.7. Outras instituições.....	25
8. Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo do Agrupamento	26
9. Legislação e outros referenciais.....	27
Anexos:	30
Anexo 1. Organigrama do Agrupamento	30

Lista de siglas e de acrónimos

AAAF - Atividades de animação e apoio à família
AEC - Atividades de enriquecimento curricular
AER - Agrupamento de Escolas do Restelo
AO - Assistente operacional
APEE- Associação de pais e encarregados de educação
ASE - Ação social escolar
BE - Biblioteca escolar
CAF - Componente de apoio à família
CAA - Centro de Apoio à Aprendizagem
EE - Encarregados de Educação
EMAEI - Equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva
ENEC - Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania
ESR - Escola Secundária do Restelo
GMAA - Gabinete de Mediação e Apoio ao aluno
JFB - Junta de Freguesia de Belém
JFA - Junta de Freguesia da Ajuda
JI - Jardim de Infância
OQ - Observatório da Qualidade
PAPA - Plano anual e plurianual de atividades
PASEO - Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória
PEA - Projeto Educativo do Agrupamento
PES - Promoção e Educação para a Saúde
PLNM - Português Língua Não Materna
PND - Pessoal não docente
RBE - Rede de Bibliotecas Escolares
RI - Regulamento interno
SPO - Serviços de Psicologia e Orientação

Introdução

O Projeto Educativo é um documento estratégico que reflete a visão partilhada de Escola, garante estabilidade à instituição a médio e longo prazo e traça os objetivos que se pretendem alcançar. Constitui-se como o alicerce fundamental da sua ação educativa, pois define, para um horizonte temporal coincidente com o mandato do Diretor, os princípios e os valores da instituição, assim como as metas e as estratégias que orientam o cumprimento da função educativa.

O Projeto Educativo que se apresenta à comunidade escolar do Agrupamento de Escolas do Restelo tem uma vigência de quatro anos - de 2023 a 2027 -, podendo ser revisto durante esse período.

O presente documento encontra-se estruturado conforme o consignado na alínea a) do artigo 9.º-A do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho: “O Projeto Educativo constitui um documento objetivo, conciso e rigoroso, tendo em vista a clarificação e comunicação da missão e das metas da escola no quadro da sua autonomia pedagógica, curricular, cultural, administrativa e patrimonial, assim como a sua apropriação individual e coletiva.”

1. Missão do Agrupamento

Enquanto instituição educativa que abarca os níveis de ensino da educação pré-escolar ao secundário, a missão do Agrupamento de Escolas do Restelo (AER) consiste, fundamentalmente, em desenvolver uma atividade formativa que permita aos seus alunos adquirir conhecimentos, desenvolver competências e capacidades e cultivar valores e princípios que serão fundamentais para o seu futuro, enquanto cidadãos.

A fim de responder aos diferentes desafios da sociedade atual, o Agrupamento de Escolas do Restelo tem como missão criar as condições necessárias para que os seus alunos possam adquirir, de forma sólida e efetiva, as competências e os conhecimentos científicos e culturais de que necessitarão na sua vida pessoal, académica e profissional futura. Pretende-se, portanto, que os jovens estudantes sejam bem-sucedidos nos seus estudos dos ensinos básico e secundário para, mais tarde, prosseguirem estudos superiores e/ou estarem capacitados para ingressar no mercado de trabalho.

Uma outra vertente da missão da instituição consiste em contribuir marcadamente para a formação pessoal, social e cívica dos estudantes. Pretende-se, pois, que os alunos desenvolvam competências individuais e sociais diversificadas para a vida em sociedade, estimulando a autoconfiança, a atitude construtiva, o espírito crítico, a iniciativa e a resiliência, que são fundamentais na formação integral das crianças e dos jovens.

Em linha com as propostas da *Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania*, enquadra-se na missão do Agrupamento reunir as condições que permitam ao aluno desenvolver-se num plano ético e cívico, de modo a preparar-se para integrar as comunidades local, nacional e global como cidadão de plenos direitos e de plenos deveres, com uma mentalidade esclarecida e aberta e uma atitude responsável, construtiva e solidária, no espírito de respeito pelo próximo e pelos valores humanistas.

2. Visão

Pretende-se que todos os membros da comunidade educativa do Agrupamento de Escolas do Restelo se mobilizem e se empenhem na consecução da missão, dos valores e dos objetivos traçados pela instituição. Dos alunos, espera-se dedicação e seriedade no trabalho desenvolvido na escola e nos seus estudos, bem como uma atitude colaborativa

e ordeira nos espaços escolares. Por seu lado, os demais membros da comunidade escolar devem contribuir para formação plena e integral dos estudantes.

Num plano institucional, pretende-se que o Agrupamento seja reconhecido como uma organização educativa de referência e excelência, pela qualidade da formação e do serviço educativo prestado, pelo desenvolvimento de práticas educativas inovadoras, pela qualidade na formação de cidadãos responsáveis e empreendedores, constituindo-se como uma organização aberta à comunidade, à inovação e assente em valores de colaboração e solidariedade.

3. Valores e princípios orientadores

Ciente da influência marcante da escola no crescimento de crianças e jovens e na construção basilar do seu carácter enquanto indivíduos, o Agrupamento de Escolas do Restelo pretende continuar a ter uma ação fundamental no desenvolvimento dos valores essenciais para os seus alunos. Assim, propõe-se desempenhar um papel muito relevante na educação para a dignificação da pessoa humana e para a sustentabilidade do planeta, tendo por base os seguintes valores: Equidade, Liberdade, Responsabilidade, Integridade, Inclusão, Tolerância, Solidariedade, Respeito, Empenho, Rigor, Curiosidade, Criatividade, Inovação, Exigência e Excelência.

A concretização destas intenções requer a apropriação e a implementação, por parte da comunidade escolar, do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO)*, documento de referência para a organização de todo o sistema educativo e para o trabalho das escolas. Servirão, igualmente, de referência ao trabalho desenvolvido nesta instituição escolar os demais documentos orientadores em vigor: as *Aprendizagens Essenciais*, os Decretos-Lei n.º 54/2018 e n.º 55/2018 (ambos de 6 de julho) e a *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania*.

3.1. Objetivos

No sentido de cumprir a sua missão e de implementar os valores e os princípios definidos, os órgãos de administração e gestão do Agrupamento de Escolas do Restelo e os demais membros da comunidade escolar devem desenvolver uma ação educativa norteada pelos seguintes objetivos:

- i) Promover o sucesso escolar de todos os alunos, através de medidas diferenciadas e de inclusão, garantindo a sua formação integral e a igualdade de oportunidades;
- ii) Valorizar o mérito alcançado;
- iii) Prevenir o abandono e o absentismo escolar, através do desenvolvimento de projetos e das atividades extracurriculares, do acompanhamento personalizado e do estabelecimento de redes de cooperação com as instituições locais e regionais;
- iv) Apostar na valorização da liderança partilhada, assente no trabalho colaborativo, no compromisso e na responsabilidade diferenciada;
- v) Fomentar um ambiente escolar de civismo, tornando-o favorável à aprendizagem e ao respeito mútuo;
- vi) Promover as relações interpessoais e o espírito de equipa, através do desenvolvimento do trabalho em conjunto e da partilha de experiências que promovam o sucesso individual e coletivo;
- vii) Potenciar a construção participada do Projeto Educativo, enquanto manifestação de uma identidade e de uma cultura próprias e do comprometimento com a missão do Agrupamento;
- viii) Desenvolver processos de melhoria da organização e gestão escolar, através do desenvolvimento de projetos e de ações potenciadores da melhoria, inovação e aposta nas tecnologias de informação;
- ix) Melhorar a gestão dos equipamentos e espaços escolares;
- x) Criar mecanismos de participação efetiva dos pais e encarregados de educação, garantindo um melhor acompanhamento escolar dos seus educandos;
- xi) Melhorar os processos de comunicação interna e externa;
- xii) Fomentar as práticas de autoavaliação do trabalho, com vista à promoção da qualidade do serviço educativo;
- xiii) Apostar na valorização da escola no meio, atuando de forma ativa com todos os agentes educativos e fortalecendo as parcerias e os protocolos com as diversas instituições locais;
- xiv) Potenciar a valorização da defesa dos valores e da cultura local e regional, no panorama nacional e europeu;
- xv) Potenciar a formação profissional do pessoal docente e do não docente, através da realização de ações de formação, procurando adequar as suas capacidades às atuais exigências profissionais.

4. Caracterização da instituição

4.1. Localização e população escolar

Os Estabelecimentos de Educação e de Ensino do Agrupamento de Escolas do Restelo localizam-se nas freguesias de Belém e da Ajuda, na cidade de Lisboa. Esta é uma zona dotada de um vasto património histórico e cultural, com instituições que o promovem e que são parceiras do Agrupamento.

A população escolar do Agrupamento de Escolas do Restelo é constituída por cerca de 2500 alunos e 250 docentes e está distribuída por sete escolas e pelos diferentes ciclos de ensino, do pré-escolar ao secundário.

Os dados do ano letivo de 2023/2024 sobre aspetos como os índices de retenção, o número de alunos estrangeiros e de estudantes que se encontram integrados no Decreto-Lei n.º 54/2018 (de 6 de julho), entre outros, permitem-nos caracterizar a população escolar e fundamentar as opções tomadas neste Projeto Educativo relativas aos domínios elencados. Destacam-se os seguintes dados sobre a população escolar do AER:

Número de alunos do AER: 2512;

Número de rapazes: 1301 - 51,79%;

Número de raparigas: 1211 - 48,21%

Número de retenções: 69 - 2,74%;

Número de alunos estrangeiros: 215 - 8,55%;

Número de alunos que beneficiam de apoio de PLNM: 25 - 0,99%;

Número de alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão: 210 - 8,47%;

Número de alunos que beneficiam de Apoio Social Escolar, escalão A: 190 - 7,56%;

Número de alunos que beneficiam de Apoio Social Escolar, escalão B: 170 - 6,76%.

4.2. Estabelecimentos de Educação e Ensino ⁽¹⁾

O Agrupamento de Escolas do Restelo é composto por sete estabelecimentos:

- um estabelecimento de ensino pré-escolar e quatro de ensino pré-escolar e 1.º ciclo;
- um estabelecimento de 2.º ciclo e 7.º ano;
- um estabelecimento de 3.º ciclo (8.º e 9.º anos) e de ensino secundário.

¹ Para uma caracterização desenvolvida das unidades ensino do AER, consulte-se o sítio do agrupamento: <https://www.aerestelo.pt/>.

Os edifícios dos cinco estabelecimentos de educação pré-escolar e/ou 1.º ciclo do ensino básico são propriedade da Câmara Municipal de Lisboa, estando a sua conservação e manutenção a cargo da Junta de Freguesia de Belém e Câmara Municipal de Lisboa, à exceção da EB1/JI Professor Manuel Sérgio, que depende da Junta de Freguesia da Ajuda. É também da competência de ambas as Juntas a organização e a dinamização das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) e o Complemento de Apoio à Família (CAF).

O Agrupamento de Escolas do Restelo disponibiliza em todas as unidades de ensino Serviços de Psicologia e Orientação, Serviços de Educação Especial e Apoio Educativo e Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA). Todas as escolas contam também com um ginásio com balneários ou um espaço destinado a atividades desportivas, uma cantina com cozinha e (à exceção da EB1/JI Manuel Sérgio) uma Associação de Pais e Encarregados de Educação. Nos sete estabelecimentos de ensino, funcionam turmas inclusivas de Português Língua Não Materna ou implementam-se planos curriculares adaptados a alunos estrangeiros. Existem também na instituição quatro Bibliotecas Escolares inseridas na Rede de Bibliotecas Escolares do Ministério da Educação e outros espaços de promoção da leitura, bem como Gabinetes de Mediação e de Apoio ao Aluno, no 2.º, 3.º ciclos e ensino secundário, que servem a comunidade escolar. Em colaboração com entidades externas, desenvolvem-se atividades no âmbito do Programa da Promoção e Educação para a Saúde (PES) e do Desporto Escolar (2.º, 3.º ciclos e ensino secundário) ou do Programa de Apoio à Educação Física Curricular, resultante de um protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa (1.º ciclo).

4.2.1. Escola Secundária do Restelo

A Escola Secundária do Restelo (ESR) encontra-se situada na freguesia de Belém e é a escola-sede do Agrupamento de Escolas do Restelo desde 2013. Foi edificada entre 1979 e 1980, tendo iniciado a sua atividade no ano letivo de 1980-1981 (Portaria n.º 406/80, de 15 de julho). Os alunos da ESR, cerca de 1300, frequentam o 3.º ciclo do ensino básico (8.º e 9.º anos) e o ensino secundário, exclusivamente na vertente dos Cursos Científico-Humanísticos.

Este estabelecimento de ensino é composto por quarenta e cinco salas, de entre as quais se contam um laboratório de Química e duas salas de Física e Química, dois laboratórios de Biologia, duas salas de informática, a sala SEAM, a sala PLN, cinco salas

de Educação Visual, uma sala multimédia, uma sala polivalente para a Educação Física, duas salas do SPO, uma Biblioteca, uma sala de CAA e a sala GMAA /GD.

A Escola Secundária do Restelo tem como valências, entre outras, a Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola (UAARE), o Projeto Restelo Plural, a Rádio Escolar e a Associação de Estudantes.

4.2.2. EB2/3 Paula Vicente

A Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos Paula Vicente situa-se na freguesia de Belém. Conta com um edifício único com três pisos, um pátio coberto, campos de jogos e um Ginásio, uma horta pedagógica e uma zona envolvente arborizada.

Neste estabelecimento de ensino, funcionam 22 turmas de 5.º, 6.º e 7.º anos, totalizando cerca de 445 alunos. Existem 26 salas de aulas, entre as quais, um laboratório de Ciências experimentais bem equipado, uma sala de Informática, quatro salas de Educação Visual, uma sala de Educação Musical, uma sala de SPO, um Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) que integra uma Unidade de Apoio Especializado, uma Biblioteca e uma cozinha pedagógica.

Como complemento extracurricular e de ocupação de tempos livres, destaca-se a oferta dos Clubes Paula Vicente, que funcionam em parceria com a Junta de Freguesia de Belém.

4.2.3. EB Bairro do Restelo

A Escola Básica do Bairro do Restelo situa-se no Restelo, na freguesia de Belém. Foi construída em 1957 e intervencionada em 2020. É constituída por dois blocos, onde funcionam três salas de educação pré-escolar com cerca de 70 crianças e onze salas do 1.º ciclo, que acolhem aproximadamente 256 alunos, um Ginásio e ainda por um amplo espaço exterior arborizado e espaços cobertos ao ar livre, uma sala de apoio às expressões do Jardim de Infância, duas salas de apoio ao aluno, uma Biblioteca e uma sala que funciona como Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) e um campo de jogos.

4.2.4. EB de Caselas

A Escola Básica de Caselas situa-se no Bairro de Caselas, na freguesia de Belém. Foi construída em 1949 e reabilitada em 2019, sendo constituída por um único edifício onde funcionam duas salas de educação pré-escolar com 40 crianças e quatro salas do 1.º ciclo do ensino básico com 88 alunos. Possui um espaço exterior e espaços cobertos ao ar livre, e um Ginásio, uma sala de apoio às expressões do Jardim de Infância, duas salas de apoio ao aluno, uma Biblioteca e uma sala que funciona como Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) e um campo de jogos.

4.2.5. EB Moinhos do Restelo

A Escola Básica Moinhos do Restelo situa-se na freguesia de Belém. Tendo sido construída na década de 80 do século XX, a escola foi requalificada em 2019. É constituída por um bloco único, onde funcionam quatro salas de educação pré-escolar, nove salas com turmas do 1.º ciclo, um Ginásio, uma sala de Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), que integra uma Unidade de Apoio Especializado, uma Biblioteca. O estabelecimento de ensino possui um espaço exterior arborizado, uma Horta Pedagógica e espaços cobertos ao ar livre, bem como algumas salas de apoio ao aluno e um campo de jogos.

4.2.6. EB Professor Manuel Sérgio

A Escola Básica Professor Manuel Sérgio situa-se no Bairro do Alto da Ajuda, na freguesia da Ajuda. Foi construída no início dos anos 40 do século XX, conta com um espaço exterior muito arborizado, espaços cobertos ao ar livre e salas de apoio ao aluno, de entre as quais se conta uma sala que funciona como Centro de Apoio à Aprendizagem. Nesta unidade, funcionam uma sala de educação pré-escolar com 21 crianças e cinco salas do 1.º ciclo, com cerca de 78 alunos e um campo de jogos.

4.2.7. Jardim de Infância de Belém

O Jardim de Infância de Belém situa-se no Largo das Escolas, em Belém, e foi inaugurado em 2015. O edifício tem quatro salas de educação pré-escolar, acolhendo cerca de 86 crianças, uma sala multimédia e uma sala polivalente, bem como um espaço exterior coberto para atividades de tempos livres.

5. Diagnóstico estratégico

O diagnóstico estratégico e a planificação da ação estratégica, que a seguir se apresentam, foram elaborados com base na análise dos seguintes documentos:

- Projeto de Intervenção do Diretor para 2023/2027;
- Relatório de avaliação externa do AER, elaborado pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência, no ano letivo de 2022/2023;
- Relatório de autoavaliação e seleção de ações de melhoria - 2019/2023;
- Plano de Desenvolvimento Digital das Escolas.

Análise SWOT do Agrupamento *	
Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none">• Existência de um corpo docente estável, empenhado e competente;• Valorização do sucesso escolar;• Redução do abandono escolar;• Redução do diferencial entre a avaliação interna e a externa, em algumas disciplinas;• Oferta formativa ajustada à comunidade;• Oferta de serviços de Psicologia e Orientação eficientes, quer na área da orientação vocacional quer no acompanhamento dos alunos e suas famílias;• Articulação eficaz entre as estruturas de apoio a alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (EMAEI - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva);• Acompanhamento, com bons resultados,	<ul style="list-style-type: none">• Necessidade de uma maior utilização de metodologias ativas, tecnológicas e experimentais no processo de ensino e aprendizagem*;• Promoção ainda pouco consistente de práticas de diferenciação pedagógica*;• Aproveitamento insuficiente por parte dos alunos dos apoios educativos disponíveis;• Necessidade de uma classificação de tipologias das ações disciplinares decorrentes de condutas desviantes em sala de aula;• Implementação incipiente do Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE): <i>kit</i> tecnologia, quadros interativos, cartão da escola, recursos educativos digitais, entre outros;• Acompanhamento e participação em níveis reduzidos dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, a partir do

<p>dos alunos no Centro de Apoio à Aprendizagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adequação das respostas da Educação Especial às solicitações dos alunos que necessitam de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão; • Empenho dos membros do Agrupamento na promoção de uma escola integradora e inclusiva nos domínios académico, social e cultural; • Estabilidade e qualidade dos Recursos Humanos; • Dinamismo das bibliotecas escolares do Agrupamento, manifestado em aspetos como a promoção das literacias da leitura, da informação e dos <i>media</i>, bem como no desenvolvimento de projetos e de parcerias; • Integração das bibliotecas escolares na Rede de Bibliotecas Escolares, sendo avaliadas pelo modelo MABE; • Eficiência e profissionalismo da generalidade do pessoal não docente; • Desenvolvimento de trabalho pedagógico no âmbito Educação para a Cidadania; • Disponibilização do <i>kit</i> tecnológico à população escolar; • Renovação das instalações do 1º ciclo e da educação pré-escolar; • Formalização de parcerias com instituições e associações culturais, escolares, científicas, sociais e desportivas; 	<p>3.º ciclo;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estado de conservação precário das instalações escolares dos estabelecimentos do 2.º, 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário; • Dificuldades na articulação e no trabalho colaborativo entre docentes e entre alunos*; • Valorização ainda pouco consistente dos registos da avaliação formativa e da autoavaliação nos processos de ensino/aprendizagem*; • Necessidade de aumentar o número de protocolos de colaboração com instituições académicas nacionais e internacionais; • Comunicação deficitária quer internamente quer para o exterior*; • Número insuficiente de estruturas escolares que deem “voz aos alunos”; • Registos da articulação colaborativa ainda insuficientes ao nível da Flexibilidade Curricular; • Número insuficiente de recursos materiais e humanos para a prática de atividades experimentais e de material didático-pedagógico das diferentes disciplinas; • Falta de ginásio e pavilhão na Escola Sede.
---	---

<ul style="list-style-type: none"> • Valorização do Programa Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola (UAARE); • Implementação da metodologia de avaliação interna/autoavaliação CAF (<i>Common Assessment Framework</i>). 	
<p>Oportunidades</p>	<p>Ameaças / Constrangimentos</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento e valorização do trabalho educativo desenvolvido pelo Agrupamento, ao nível local, regional e nacional; • Reconhecimento, pela comunidade escolar e local, do papel do Agrupamento na integração sociocultural dos alunos; • Heterogeneidade do meio socioeconómico e cultural em que o Agrupamento se integra, o que representa uma oportunidade para promover a diversidade, a inclusão e a aprendizagem intercultural e para formar os alunos como cidadãos esclarecidos e com valores humanistas e democráticos; • Promoção de ações de capacitação e formação para pessoal docente e não docente; • Estabelecimento de parcerias e protocolos de cooperação, com várias entidades externas, com vista à melhoria do serviço educativo; • Oportunidade de explorar novas abordagens pedagógicas, mais inovadoras, integrando a tecnologia na sala de aula; • Investimento nos meios de comunicação escolares, enquanto canais privilegiados, capazes de divulgar a imagem do 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento insuficiente dos alunos da importância dos valores educativos, académicos e sociais do agrupamento; • Desmotivação do pessoal docente e não docente, face às políticas educativas e ao contexto socioeconómico nacional e local; • Desagrado do pessoal docente com o sistema de colocação dos professores; • Número insuficiente de elementos do pessoal não docente; • Recursos financeiros do Agrupamento insuficientes, diminuídos por sucessivos cortes orçamentais.

<p>Agrupamento;</p> <ul style="list-style-type: none">• Articulação entre os docentes e os órgãos diretivos na construção dos documentos estruturantes;• Articulação vertical e horizontal através do desenvolvimento de vários projetos e equipas;• Criação do Observatório da Qualidade;• Promoção da participação dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos.	
--	--

* Aspectos do funcionamento do Agrupamento de Escolas do Restelo referidos no relatório de avaliação da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC), de 2 de abril de 2023.

6. Planificação da ação estratégica

DOMÍNIO A - AUTOAVALIAÇÃO			
<p>Objetivos centrais:</p> <p>1. Melhorar as práticas do processo de autoavaliação sistemática do Agrupamento;</p> <p>2. Aumentar a eficácia dos processos de autorregulação.</p>			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS	INSTRUMENTOS
A1. Incrementar a utilização de instrumentos de autoavaliação.	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver os processos de autoavaliação disponíveis. 	<ul style="list-style-type: none"> Criar um Observatório da Qualidade (OQ); Disponibilizar os instrumentos de autoavaliação ao OQ. 	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios de monitorização do OQ.
A2. Otimizar e fomentar o uso dos instrumentos de autoavaliação (do AER e dos alunos).	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar instrumentos de recolha e de tratamento de informação; Partilhar os resultados da avaliação interna em reuniões de departamento; Disponibilizar a informação no <i>Google Drive</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar os resultados da avaliação interna a todo o corpo docente; Implementar melhorias provenientes da autoavaliação nos documentos e nas práticas subsequentes e ações futuras. 	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios dos departamentos; Atas do OQ; <i>Google Forms</i>.

DOMÍNIO B - LIDERANÇA E GESTÃO			
<p>Objetivos centrais:</p> <p>1. Valorizar a liderança partilhada;</p> <p>2. Promover e melhorar os processos de comunicação interna e externa, bem como a imagem do Agrupamento;</p> <p>3. Otimizar a organização e a gestão dos recursos humanos, materiais, equipamentos e espaços escolares;</p> <p>4. Promover o desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente através de formação contínua em contexto escolar;</p> <p>5. Valorizar a escola no meio, formalizando protocolos com parceiros e instituições.</p>			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS	INSTRUMENTOS

<p>B1. Promover a liderança partilhada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a participação da comunidade educativa na construção dos documentos estruturantes e estratégicos do AER; • Realizar reuniões <i>online</i> entre as diferentes equipas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver todo o pessoal docente na construção dos diversos documentos estruturantes do AER pela integração de um elemento de cada ciclo de ensino em todas as equipas de trabalho; • Auscultar os diversos atores da comunidade educativa na construção dos vários documentos estruturantes; • Realizar reuniões entre as diferentes equipas, privilegiando a modalidade <i>online</i>, exceto as de início de ano e de final de período. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atas e registos de reuniões.
<p>B2. Garantir o conhecimento dos documentos estruturantes do AER.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Proceder à divulgação dos documentos estruturantes; • Partilhar no <i>Google Drive</i> os documentos para divulgação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver toda a comunidade educativa no conhecimento dos documentos estruturantes do AER. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manual de Acolhimento ao Docente e ao Aluno, disponibilizado no <i>Google Drive</i>.
<p>B3. Aperfeiçoar os mecanismos de divulgação (interna e externa) de informação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Usar tecnologias digitais para reforçar a comunicação institucional com a comunidade escolar e os parceiros; • Melhorar, colaborativamente, as estratégias de comunicação institucional. • Melhorar o sítio (<i>site</i>)/a página do AER; • Investir na divulgação da informação através das plataformas digitais e de outros canais institucionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar uma equipa de comunicação; • Preparar e enviar circulares internas com a informação; • Assegurar que todos os <i>e-mails</i> institucionais do pessoal docente, não docente e alunos estão operacionais; • Garantir que os processos de matrícula estão completos e que as fotografias dos alunos estão atualizadas; • Certificar que o Agrupamento tem os contactos de todos os pais e encarregados de educação (preferencialmente <i>e-mail</i>) e de que estão a funcionar; • Divulgar toda a informação publicável na página WEB do AER; • Divulgar a informação das 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de circulares internas enviadas; • Correio (<i>mailing list</i>) institucional de docentes, não docentes e alunos; • INOVAR: ficha individual dos alunos e listas de contactos de pais e encarregados de educação das salas e turmas; • Sítio do AER; • Página do AER; • <i>Newsletter</i> UAARE; • <i>Newsletter</i> APEE das escolas (Jornal do Agrupamento).

		<p>Bibliotecas Escolar em página própria;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Publicar três <i>newsletters</i> digitais de divulgação das atividades e informações importantes do AER por ano letivo. 	
<p>B4. Rendibilizar e facilitar o uso dos espaços e equipamentos escolares.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o arrendamento de espaços e/ou o aluguer de equipamentos do AER a terceiros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o número de arrendamentos de espaços e de alugueres de equipamentos escolares por terceiros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Mapa de arrendamentos de espaços e de alugueres de equipamentos escolares.
<p>B5. Otimizar a organização dos recursos humanos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Escolher as lideranças intermédias e fazer a distribuição do serviço docente e não docente com base nas características e competências dos funcionários. 	<ul style="list-style-type: none"> • Proceder à distribuição do serviço docente e não docente de acordo com o perfil, as características e as competências dos funcionários do Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Mapa de distribuição de serviço docente e não docente.
<p>B6. Fomentar a formação do pessoal docente e não docente de acordo com as necessidades do AER.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar anualmente as necessidades específicas de formação; • Articular as necessidades formativas com a oferta do Centro de Formação Calvet de Magalhães; • Dar formação ao pessoal docente e não docente em áreas que representam necessidades do AER; • Divulgar o Plano Anual de Formação e outras formações disponíveis (atualizadas trimestralmente); • Disponibilizar fontes, recursos digitais e humanos para o desenvolvimento profissional contínuo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dar a conhecer a todos os docentes e não docentes o Plano Anual de Formação, via <i>e-mail</i>; • Proporcionar anualmente duas ações formativas aos funcionários do agrupamento; 	<ul style="list-style-type: none"> • Respostas ao recibo de leitura (<i>e-mail</i>); • Registo das ações formativas frequentadas; • Relatório de monitorização do Plano Anual de Formação.

<p>B7. Estabelecer protocolos com parceiros</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Manter ou aumentar o número de parcerias com instituições do ensino superior, no âmbito da formação inicial de professores; • Estabelecer parceria com a UNESCO, a DGAE e outras instituições. • Colaborar com a Cátedra de Estudos Globais da Universidade Aberta; • Manter outros protocolos existentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter ou aumentar o número de alunos a realizar estágio ou trabalho de campo nas escolas do AER; • Promover, no Agrupamento, a realização de um evento de natureza cultural, científica e pedagógica, ao abrigo dos projetos enunciados; • Promover a cooperação e o intercâmbio entre investigadores, estudantes e professores no quadro de projetos de investigação, de capacitação e de formação e de eventos científicos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Documentação que formaliza a aceitação de professores estagiários de instituições do ensino superior □ Relatórios produzidos no âmbito dos projetos.
--	---	--	---

DOMÍNIO C - PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Objetivos centrais:

1. Promover uma melhor articulação e sequencialidade entre os níveis e ciclos de ensino;
2. Agilizar o trabalho colaborativo entre pares;
3. Corresponder, de modo articulado, flexível e diversificado, às diferentes necessidades do apoio educativo;
4. Diversificar a oferta formativa, implementando projetos e atividades extracurriculares;
5. Fomentar a participação dos pais e dos encarregados de educação no acompanhamento da vida escolar dos seus educandos;
6. Promover e apoiar a integração das TIC na didática e na prática profissional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS	INSTRUMENTOS
<p>C1. Melhorar a articulação pedagógica entre os diferentes órgãos e estruturas educativas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Alargar as práticas de articulação horizontal e vertical; • Promover o trabalho colaborativo entre os diferentes órgãos e estruturas educativas; • Incentivar a produção colaborativa de materiais digitais e outros para melhorar a articulação do currículo 	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir pelo menos uma atividade por turma do Plano de Articulação Curricular; • Manter a existência de 45 minutos semanais para trabalho colaborativo/reuniões no horário de todos os docentes; • Garantir o cumprimento da dimensão tecnológica e digital do PADDE superior a 50%. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório da equipa de Articulação Curricular; • Horário dos docentes; • Relatório do PADDE.

	e o desenvolvimento de competências transversais.		
C2. Mobilizar e difundir boas práticas de ensino.	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar o trabalho colaborativo através da partilha de conhecimentos e de recursos entre pares na plataforma <i>Google Drive</i>, na <i>Classroom</i> ou por outros meios. 	<ul style="list-style-type: none"> • Incrementar a partilha nas pastas <i>Google Drive</i> e <i>Classroom</i> de cada departamento; 	<ul style="list-style-type: none"> • Materiais partilhados nas plataformas <i>Google Drive</i>, <i>Classroom</i> e <i>Office 365</i>; • Registos relativos ao trabalho colaborativo;
C3. Promover o trabalho colaborativo e a partilha de conhecimentos e de materiais entre pares em plataformas.	<ul style="list-style-type: none"> • Partilhar as planificações, instrumentos de avaliação e de outros materiais de ensino na plataforma <i>Google Drive</i> e <i>Classroom</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a partilha das planificações e dos instrumentos de avaliação na plataforma <i>Google Drive</i> e <i>Classroom</i>. • Refletir conjuntamente sobre a prática docente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Materiais partilhados nas plataformas <i>Google Drive</i> e <i>Classroom</i>;
C4. Garantir boas práticas de educação inclusiva.	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a educação para a cidadania; • Adequar práticas de organização e de gestão do currículo e da aprendizagem a uma educação inclusiva; • Proporcionar aos alunos com dificuldades linguísticas, motoras, intelectuais e/ou psicossociais uma integração bem-sucedida; • Fomentar o acompanhamento dos alunos desportistas de alto rendimento; 	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar projetos escolares e boas práticas no âmbito da educação para a cidadania e da integração de todos os alunos do Agrupamento; • Manter e melhorar os serviços de acompanhamento dos alunos; • Reajustar o número de alunos por turma; • Assegurar o cumprimento dos termos estabelecidos no protocolo UAARE. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação do número de serviços de acompanhamento de alunos; • Listagem de alunos sinalizados e acompanhados pelo serviço de Educação Especial; • Relatório da UAARE; • Relatório da EMAEI.
C5. Manter e melhorar a eficácia do	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar um diagnóstico precoce das dificuldades de aprendizagem e ajustar a tipologia de 	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar as condições para que todos os alunos identificados sejam acompanhados ao longo do 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório da EMAEI; • Relatório do CAA; • Relatório dos

apoio educativo.	<p>apoio a cada situação;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover a integração escolar através de diferentes modalidades (apoio pedagógico, tutoria, mentoria, coadjuvação, projetos escolares e clubes); • Responsabilizar, formalmente, o encarregado de educação e o aluno pelo cumprimento do Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual (PAPI). 	<p>ano;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implementar tipologias de apoio adequadas às reais necessidades dos alunos; • Melhorar anualmente os índices de assiduidade nas diferentes modalidades de apoio; 	<p>professores titulares e dos diretores de turma;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatórios finais das diferentes modalidades de apoio.
C6. Adequar a oferta educativa ao interesse dos alunos.	<ul style="list-style-type: none"> • Manter a oferta educativa que vá ao encontro das necessidades e expectativas da comunidade; • Fomentar a inovação curricular nos diversos ciclos de ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar um inquérito anual sobre interesses dos alunos do 9.º ano para auscultar a oferta formativa para o ensino secundário; • Disponibilizar tipologias de oferta formativa de acordo com a procura. 	<ul style="list-style-type: none"> • Resultados do relatório anual realizado pelo SPO; • Oferta educativa anual do Agrupamento.
C7. Desenvolver projetos educativos.	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar projetos nacionais e internacionais que visem a melhoria dos resultados escolares e o desenvolvimento dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar a participação do Agrupamento em, pelo menos, dois projetos nacionais e dois internacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório da Coordenação de Projetos.
C8. Manter ou melhorar as Atividades Extracurriculares	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorizar a qualidade das AEC, apostando nas Expressões Motora e Artística. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter ou melhorar os níveis de satisfação dos alunos e dos encarregados de educação; • Manter nas AEC, pelo menos, 1 hora de atividade física e 1 hora de expressão artística. 	<ul style="list-style-type: none"> • Inquéritos de satisfação aos alunos e aos encarregados de educação.
C9. Abrir a escola aos encarregados de educação	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver ações conducentes à participação dos encarregados de educação na vida escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar atividades que envolvam os encarregados de educação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número das ações promovidas pelo AER que preveem a participação dos encarregados de educação.
C10.	<ul style="list-style-type: none"> • Criar as condições 	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar que todos os alunos do AER reúnem as condições 	<ul style="list-style-type: none"> • Horário dos alunos;

<p>Potenciar o uso das TIC como um recurso inovador e relevante no processo de ensino/aprendizagem</p>	<p>necessárias para a integração transversal das tecnologias nas diferentes áreas curriculares;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Usar plataformas e aplicações digitais na prática letiva; • Encorajar o uso dos computadores quando necessário nas aprendizagens desenvolvidas em sala de aula; • Incentivar a construção e/ou o uso de recursos educativos digitais na aprendizagem dos alunos. 	<p>para usar o computador em sala de aula;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir e/ou disponibilizar recursos educativos digitais aos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilização dos recursos educativos digitais <i>online</i>, no <i>Google Drive</i> ou na <i>Classroom</i>.
--	--	--	---

DOMÍNIO D - RESULTADOS

Objetivos centrais:

1. Promover o sucesso educativo diferenciado e inclusivo;
2. Potenciar um clima escolar propício às aprendizagens;
3. Valorizar os resultados académicos e os valores sociais, desenvolvendo ações de reconhecimento do mérito e da excelência.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	META	INSTRUMENTOS
<p>D1. Manter ou melhorar os resultados académicos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Recorrer a estratégias de diferenciação pedagógica, metodologias ativas e inovadoras; • Garantir a diversidade e adequação dos formatos e abordagens de avaliação; • Aplicar práticas de articulação horizontal e vertical; • Integrar transversalmente as tecnologias nas 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter e melhorar os resultados académicos e sociais, tendo como referência o ano anterior; • Aumentar em 1% a taxa de aprovação nos 6.º, 9.º e 12.º anos; • Aumentar a qualidade do sucesso académico (médias de classificação internas) relativamente à média do ano anterior; • Promover o crescimento anual da taxa de percursos diretos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios do INOVAR; • Atas Conselhos de Turma; • Pautas; • Relatórios dos departamentos; • Relatório de Avaliação Externa dos alunos; • Relatório do PADDE; • Relatório do Plano Anual e Plurianual Anual; • Relatório do OQ.

	<p>diferentes áreas curriculares;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incentivar os alunos a frequentar as diferentes modalidades de apoio pedagógico; • Responsabilizar os alunos e os encarregados de educação pela frequência sistemática das aulas de apoio. • Incrementar o uso da avaliação formativa e da autoavaliação dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar os resultados da avaliação externa em comparação com escolas em contexto semelhante; • Ampliar os níveis de participação dos alunos nas atividades interdisciplinares e extracurriculares nos diversos níveis de ensino; • Dinamizar, pelo menos, uma atividade de articulação horizontal por turma por ano letivo; • Dinamizar, pelo menos, uma reunião de articulação vertical entre ciclos. 	
<p>D2. Melhorar o ambiente escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar precocemente os alunos em situação de abandono e realização dos procedimentos legais; • Envolver a família no processo educativo; • Incentivar atitudes e valores coincidentes com a vida em sociedade; • Promover o espírito cívico dos alunos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter a taxa de abandono escolar inferior a 1%; • Melhorar a pontualidade dos alunos relativamente ao ano anterior; • Aumentar a assiduidade relativamente ao ano anterior; • Incrementar a taxa de participação dos encarregados de educação nas reuniões relativamente ao ano anterior; • Reduzir o número de procedimentos disciplinares em relação à média do ano anterior. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atas dos Conselhos de Turma; • Relatórios do INOVAR; • Atas de reunião com encarregados de educação; • Relatório GMAA/GD; • Ata de reunião com os encarregados de educação do início do ano letivo; • Registo dos aspetos tratados em reunião individual do o encarregado de educação com o DT e comunicação ao CT;
<p>D3. Valorizar o sucesso educativo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar os alunos pelo seu desempenho escolar, pessoal e social. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o número de alunos distinguidos no Quadro de Mérito e no Quadro de Excelência. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório do OQ.

7. Parcerias

O Agrupamento de Escolas do Restelo formalizou um conjunto de parcerias com entidades educativas, culturais, científicas, autárquicas, desportivas e de saúde com o intuito de desenvolver com estas um trabalho de interesse para os alunos, para a comunidade escolar e para a própria instituição. No entanto, mantém-se aberto a novas parcerias e à continuidade dos projetos já existentes com os diversos parceiros, privilegiando aqueles que se situam na área de atuação educativa do Agrupamento e outros que também possam contribuir para que os alunos e demais comunidades escolares adquiram novas aprendizagens e desenvolvam as suas competências.

Quando o presente Projeto Educativo foi elaborado, os parceiros com quem o AER mantém uma colaboração são:

7.1. Instituições e programas culturais e sociais

- Centro Cultural de Belém (CCB)
- Centro de Dia de Caselas
- Comissão Cultural de Marinha (em elaboração)
- Festival Internacional de Cinema de Avanca
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Fundação Francisco Manuel dos Santos (PORDATA)
- Fundação Oriente
- Instituto Latinoamericano de Comunicación Educativa - México (ILCE)
- Museu Nacional de Etnologia e Museu de Arte Popular (MNE e MAP)
- Museu dos Coches
- Plano Nacional de Cinema (PNC)
- Plano Nacional de Leitura (PNL)
- Rede de Bibliotecas Escolares (RBE)
- Rede de Bibliotecas de Lisboa (BLx)

7.2. Instituições de saúde

- Equipa de Intervenção Precoce de Lisboa (ELI)
- Hospital S. Francisco Xavier
- USF Descobertas (Unidade de Saúde Familiar)

7.3. Instituições estatais e autárquicas

- Câmara Municipal de Lisboa (CML)
- Junta de Freguesia da Ajuda (JFA)
- Junta de Freguesia de Belém (JFB)

- Polícia de Segurança Pública (PSP): Projeto Escola Segura
- Guarda Nacional Republicana (GNR) da Ajuda e de Queluz

7.4. Instituições científicas

- Centro Ciência Viva
- Jardim Botânico da Ajuda
- Jardim Botânico Tropical
- Centro de Ciência Viva do Alviela
- Centro de Ciência Viva de Estremoz
- Centro de Ciência Viva do Lousal
- Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora

7.5. Instituições desportivas

- C. F. Os Belenenses
- Instituto Português do Desporto e Juventude
- Piscina do Restelo

7.6. Escolas de Ensino Básico, Secundário e Artístico

- Academia de Música de Lisboa
- Academia de Música de Santa Cecília
- Casa Pia de Lisboa
- Escola Artística de Música do Conservatório Nacional

7.7. Instituições do ensino superior

- Atlântica Instituto Universitário
- Centro de Linguística da Universidade de Lisboa
- Escola Superior de Educação de Lisboa - Instituto Politécnico de Lisboa
- Faculdade de Ciências - Universidade de Lisboa
- Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - Universidade Nova de Lisboa
- Faculdade de Ciências e Tecnologia - Universidade Nova de Lisboa
- Faculdade de Letras - Universidade de Lisboa
- Instituto Superior de Agronomia - Universidade de Lisboa
- Universidade Aberta
- Universidade Católica Portuguesa

7.7. Outras instituições

- Associação Naval de Lisboa
- Centro de Formação Calvet de Magalhães

- Centro de recursos para a inclusão da APPDA
- DECOJovem
- Edulab/LIP
- Embaixada da Índia
- Embaixada do México
- Grupo Azevedos - Sofarimex (em elaboração)
- Instituto D. João de Castro
- Instituto Hernández Pacheco - Cáceres
- Junior Achievement Portugal

8. Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo do Agrupamento

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas do Restelo será monitorizado por uma equipa nomeada pela Direção. É a esta que cabe a avaliação e apresentação anual dos resultados.

A avaliação do PEA afere a consecução das metas propostas. Para uma efetiva monitorização e avaliação do PEA, a equipa conta com a informação partilhada pelas estruturas intermédias que têm acesso aos dados necessários para este efeito. Assim, as estruturas intermédias devem facultar os elementos capazes de viabilizar a monitorização e avaliação do PEA, anualmente.

Equipa de Autoavaliação / Observatório da Qualidade	<p>Do 1.º ciclo do ensino básico até ao secundário:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ súmula de dados sobre o sucesso e insucesso, medidas por ciclo; ➤ súmula de dados sobre o sucesso e insucesso, medidas por ano; ➤ súmula de dados sobre o sucesso e insucesso, medidas por escola; ➤ taxas de aproveitamento/retenção; ➤ dados sobre pontualidade e assiduidade por turma; ➤ súmula com percentagem dos níveis de felicidade da comunidade escolar em relação à escola (anual); ➤ súmula com pontos fortes e fracos apresentados pela comunidade escolar em relação à escola (anual).
Departamentos da educação pré-escolar ao secundário: práticas e trabalho	<ul style="list-style-type: none"> ➤ produtos, resultados e deliberações resultantes do trabalho colaborativo.

colaborativo	
EMAEI	➤ súmula com o número de alunos identificados e apoiados.
Comunicação interna e externa	➤ Número de <i>newsletters</i> publicados no sítio do AER; ➤ Número de circulares internas; ➤ Número de visualizações da página do agrupamento.
Uso dos equipamentos escolares	➤ súmula com o número de utilizações dos espaços escolares por entidades externas
Formação do pessoal docente e não docente	➤ súmula do número de docentes e de não docentes que realizaram ações de formação de acordo com o plano de formação.
Parcerias	➤ súmula descritiva das iniciativas que envolveram parceiros externos.
Projetos	➤ súmula com percentagem de participação relacionada com o PEA.
Articulação	➤ Plano de Articulação Curricular ➤ Registos do PAA INOVAR da percentagem de atividades em articulação vertical e horizontal.
Junta de Freguesia parceiras: AEC	➤ Súmula da implementação das AEC, bem como dos pontos fortes e fracos, por escola.
Participação dos pais/encarregados de educação	➤ súmula com número de iniciativas que permitem a participação dos pais/encarregados de educação; ➤ índices de participação.
GMAA/GD	➤ súmula com percentagem por tipologia de medidas aplicadas (ambiente escolar).

O relatório de avaliação anual do PEA fundamenta a continuidade ou alteração das medidas nele inscritas. É entregue pelo Conselho Pedagógico ao Conselho Geral, a quem compete a sua supervisão. Cabe ainda ao Conselho Geral realizar a avaliação final, no termo da vigência do PEA.

9. Legislação e outros referenciais

A ação educativa que se desenvolverá a partir do PEA foi desenhada tendo por base a legislação e os referenciais que, transversalmente, orientam o sistema educativo português.

- Lei de Bases do Sistema Educativo (aprovada pela Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, e alterada pelas Leis n.ºs 115/97, de 19 de setembro, e 49/2005, de 30 de agosto).
- Regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário (Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho).
- Regime da escolaridade obrigatória para crianças e jovens em idade escolar. Universalidade da educação pré-escolar para as crianças a partir dos 5 anos de idade (Lei n.º 85/2009, de 27 de agosto).
- Estatuto do Aluno e Ética Escolar (Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro).
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania - ENEC (Despacho n.º 6173/2016, de 10 de maio).
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho).
- Regime Jurídico da Educação Inclusiva (Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho).
- Currículo dos Ensinos Básico e Secundário e Princípios Orientadores da Avaliação das Aprendizagens (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho).
- Aprendizagens Essenciais do Ensino Básico (Despacho n.º 6944-A/2018, de 18 de julho).
- Aprendizagens Essenciais do Ensino Secundário (Despacho n.º 8476-A/2018, de 31 de agosto).
- Plano de ação para a transição digital (2020/23 e 2023/2024).

- Referenciais do Desenvolvimento Curricular (Despacho n.º 6605-A/2021, de 6 de julho).

Anexos:

Anexo 1. Organigrama do Agrupamento

